

**BRINQUEDOTECA RECICLÁVEL NA ESCOLA MUNICIPAL SAUL BENNESBY -
ZONA SUL DE PORTO VELHO-RO, PROPORCIONANDO EDUCAÇÃO
AMBIENTAL E INCLUSÃO SOCIAL.**

**RECYCLABLE TOY- LIBRARY SAUL BENNESBY MUNICIPAL SCHOOL - SOUTH
AREA OF PORTO VELHO-RO, PROVIDING ENVIRONMENTAL EDUCATION AND
SOCIAL INCLUSION**

Pâmela Melo Santana¹
Caio Cezar Ardaia dos Santos²
Glenda Maria Bastos Félix²
Izabel F. Cordeiro Silva³

RESUMO: Na atualidade, vivencia-se o momento onde as crianças não dispõem de espaços para brincar e criar seus próprios brinquedos. Em sua maioria são oferecidos apenas jogos eletrônicos onde o direito de criar e usar a imaginação são privados. Com o intuito de levar às escolas e à comunidade o conhecimento necessário para a construção da cidadania e conscientização ambiental, o projeto brinquedoteca reciclável vem para inovar o conceito de educar usando o lúdico como forma pedagógica de ensino, proporcionando ao educador criar possibilidades de fomentar um processo de ensino-aprendizagem compatível com os eixos ambientais. A escola é o espaço social e o local que proporciona a criança uma sequência ao seu processo de socialização, contribuindo na formação de cidadãos responsáveis para o futuro. A brinquedoteca possui papel fundamental que gera aprendizagem através do lúdico. A educação ambiental adequada à criança à realidade mundial, mostrando, as consequências que são adquiridas pelas ações humanas. Para o desenvolvimento do projeto, os coordenadores auxiliavam os alunos da escola Saul Bennesby a confeccionarem os brinquedos recicláveis e ao mesmo tempo proporcionava educação ambiental.

PALAVRAS CHAVES: Brinquedoteca. Educação Ambiental. Reciclagem. Saul Bennesby.

ABSTRACT: Nowadays we have experienced the moment where children of all world don't have places to play and create their own toys. Most of time it is offered only electronic games where the right to create and use their imagination is private. In order to take to schools and the communities the necessary knowledge to build the citizenship and environmental awareness, the project recycling toy-library comes to innovate the concept of education using playful as a pedagogical form of teaching, providing the educator to create opportunities to promote a teaching-learning environment compatible with the axes. The school is the social place and the place that provides to child a sequence in their social process, a fundamental role that generates learning through the playful. Environmental education fits child to the real world, showing the consequences which are acquired by human actions. For the development of this project, the coordinators helped the students of Saul Bennesby to make recyclable toys and provided environmental education at the same time.

KEY-WORDS: Toy-library. Environmental Education. Recycling. Saul Bennesby.

¹ Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal - Porto Velho, RO, CEP - 78.915-450, E-mail: pamela.melo.bio@gmail.com.

² Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal - Porto Velho, RO, CEP - 78.915-450, E-mail; glenda_felix@hotmail.com; caioardaia@gmail.com

³ Geógrafa - Analista Ambiental do Núcleo de Educação Ambiental – NEA/IBAMA-RO, Av. Jorge Teixeira, 3559, Costa e Silva - Porto Velho, RO CEP – 78904320, E- mail: izabelcordeirosilva@gmail.com

INTRODUÇÃO

O lúdico na vida das crianças possui um papel fundamental, pois, proporciona conhecimentos e desenvolvimentos de habilidades de uma forma natural e agradável, onde se usa a brincadeira como forma pedagógica de aprendizagem.

Na atualidade vivencia-se o momento onde as crianças não dispõem de espaço para criar seus próprios brinquedos, em sua maioria são oferecidos apenas brinquedos e jogos eletrônicos onde o direito de criar e de usar a imaginação é privado.

Grande parte das crianças passa o tempo em frente à televisão e computadores, dispondo apenas de jogos que não tem objetivo significativo no aprendizado e desenvolvimento para as mesmas, não incentivando a buscarem o acesso a informações que auxiliem no seu desenvolvimento para formar futuros cidadãos com responsabilidade e consciência de seu papel como membro de uma sociedade.

Atualmente o lixo urbano apresenta-se como mais um dos grandes problemas ambientais porque atinge o planeta, ao lado da questão do aquecimento global, da escassez dos recursos hídricos, do desflorestamento, dentre outros. Entretanto a característica do problema referente ao lixo urbano está desde a sua origem até a sua disposição final (SANTOS, 2008).

Entre os impactos ambientais negativos que podem ser originados a partir do lixo urbano produzido estão os efeitos decorrentes da prática de disposição inadequada de resíduos sólidos em fundos de vale, às margens de ruas ou cursos d'água. Essas práticas habituais podem provocar, entre outras coisas, contaminação de corpos d'água, assoreamento, enchentes, proliferação de vetores transmissores de doenças, tais como cães, gatos, ratos, baratas, moscas, vermes, entre outros. Some-se a isso a poluição visual, mau cheiro e contaminação do ambiente (MUCELIN; BELLINI, 2008).

A “dinâmica urbana”, nesse contexto, caracteriza-se pela produção de lixo e, apesar da geração de resíduos fazer parte do cotidiano do ser humano, o problema se agrava frente ao contínuo crescimento da população humana e sua respectiva concentração em centros urbanos que, aliado a um modo de vida baseado na

produção e no consumo (e consumismo) cada vez mais rápidos de bens são fatores que contribuem e, talvez, sejam os principais responsáveis pela grande quantidade dos resíduos sólidos gerados diariamente neste planeta (SANTOS, 2008).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 228.413 toneladas de lixo são produzidas no Brasil por dia. Neste contexto, a escola se insere como instrumento de busca de soluções, aplicando no processo de ensino-aprendizagem, hábitos e posturas adequadas ao novo cenário ambiental. Para tanto, o presente projeto visa trabalhar em uma escola pública, da rede municipal de ensino, o tripé educação ambiental, lúdico e aprendizagem com alunos de ensino fundamental na Escola Saul Bennesby, localizada na zona sul de Porto Velho, Rondônia.

Pensando na aquisição do conhecimento em educação ambiental, o instrumento aqui utilizado foi a brinquedoteca reciclável, por entender que o brinquedo é a oportunidade de desenvolvimento da criança. É através da brincadeira que a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades, há o estímulo a curiosidade, autoconfiança e a autonomia, proporcionando o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção. É sabido que o lúdico é indispensável à saúde física, emocional e intelectual. O lúdico é, portanto, um espaço que merece atenção dos educandos, pois é o momento de expressão da criança, em que se faz o exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com o objeto.

Nos primórdios da humanidade a criatividade se tornou um fator primordial para o desenvolvimento humano. O lúdico no processo ensino-aprendizagem estimula a criança usar a imaginação, inovando, recriando e construindo novos conceitos e valores.

(...) A criatividade é uma capacidade que pode ser adquirida e desenvolvida. Por outro lado, a criatividade tem sido desenvolvida como uma característica de gênios, o que é uma abordagem elitista e não verdadeira. Como a própria conceituação de criatividade indica, ela é uma capacidade adquirida que envolve inovar, criar, não sendo necessário ser dotado de inteligência privilegiada. As pessoas de inteligência 'normal' podem ser criativas. A criatividade distingue-se muito mais pelos interesses, atitudes e motivos das pessoas do que pelas suas habilidades intelectuais (...). (AGUIAR, 1992).

Brincar é a principal atividade de uma criança. Para ela, brincar não é um puro lazer e sim o início do seu processo de aprendizagem e contato com o mundo exterior, proporcionando, experiências que serão capazes de prepará-las para vida social. É uma atividade que dá sentido a sua vida, que realiza e ajuda-a a se desenvolver. Daí a importância de oferecer-lhe materiais que a absorvam, que despertem sua curiosidade, que provoquem sua atividade e solicitem a sua criatividade. (BORGES, 1987).

A escola é o espaço social e o local onde proporciona as crianças uma sequência ao seu processo de socialização. Comportamentos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes para o futuro.

Considerando a importância ambiental e uma visão integrada de mundo, a escola deverá oferecer meios para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, enfatizando que as ações humanas possuem consequências e afeta diretamente o meio ambiente.

Os inúmeros problemas ambientais devem-se, em parte ao fato de que a maioria da população não compreende o significado do “**Ambiente ecologicamente equilibrado**”. A implementação da Educação Ambiental facilita os alunos e a comunidade local a compreensão dos problemas existentes, causados pelas ações humanas no ambiente, da sua responsabilidade e do seu papel de cidadão. A Educação Ambiental desenvolve competências e valores que conduzirão o aluno repensar e avaliar suas atitudes diárias e as suas consequências no ambiente, devido a ações sem o mínimo de reflexão, ou apenas por benefício próprio.

Assim, para administrar os riscos ambientais existe a necessidade de iniciativas com o objetivo de ampliar a participação das pessoas no processo de preservação e garantir através da divulgação de informações um aumento no nível de consciência ambiental (JUNIOR, SD).

O PAPEL DA RECICLAGEM COMO FORMA DE APRENDIZAGEM

A reciclagem possui diversas finalidades, no entanto, seu objetivo maior é diminuir a quantidade de lixo excessiva que é produzida pelos próprios habitantes do

planeta, visando equacionar os problemas ambientais causada por ações desordenadas.

O crescimento desordenado da maioria das cidades brasileiras nas últimas décadas requer cada vez mais a eficiência dos serviços públicos. Na cidade de Porto Velho (RO) como em outras do Brasil, existem graves problemas relacionados com a falta de políticas de preservação ambiental, especialmente para a limpeza urbana. A disposição inadequada do lixo, resíduo sólido resultante de atividade das aglomerações humanas, constitui-se um desses problemas, sendo este o motivo de conscientizar os alunos sobre a importância da reciclagem para o melhoramento na qualidade de vida, visto que, os mesmos já se encontram inseridos na sociedade como participante e sendo multiplicadores de ações (COSTA & MALAGUTII FILHO, 2008).

A reciclagem também proporciona inúmeros benefícios, para quem a adota tais como: economia, preservação e conservação dos recursos naturais, diminuição de risco à saúde pública, evita a contaminação dos solos, rios e ar que de forma indireta causaria doenças à população e principalmente contribuiria efetivamente na diminuição dos impactos ambientais.

Este trabalho envolve a utilização de materiais recicláveis, transformando-os em brinquedos educativos, difundindo um novo conceito de co-participação e responsabilidade social sobre reciclar, reaproveitar, reduzir e repensar a geração de lixo, a partir de confecção de objetos utilizando sucatas, com isso facilitando a sensibilização dos envolvidos na melhoria da qualidade de vida sócio-ambiental.

A reciclagem proporciona benfeitoria no âmbito econômico, ambiental e principalmente social dando espaço para a inclusão e a interação. No Brasil, estima-se que 100 mil pessoas vivam exclusivamente de coletar latas de alumínio para reciclagem, conseguindo um rendimento mensal, cada uma, de três salários mínimos.

Além do mais, ainda oferece uma nova função para um material que era considerado inútil. Além disso, proporciona aos alunos a imaginação e a criação, que é fundamental no processo de desenvolvimento escolar, garantindo assim a Educação Ambiental desde o início do processo de socialização.

Na instituição de educação infantil, a criança encontra possibilidades de ampliar as experiências que traz de casa e de outros lugares, de estabelecer novas

formas de relação e de contato com uma grande diversidade de costumes e hábitos. Quanto menores as crianças, mais suas representações e noções sobre o mundo estão associadas diretamente aos objetos concretos da realidade conhecida, observada, sentida e vivenciada (RCN, 1998).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROPORCIONADO INCLUSÃO SOCIAL

Todos os seres vivos têm necessidade de se apropriarem de recursos da natureza, mesmo como condição necessária para o suprimento da própria vida. Desde os primórdios de sua existência, o homem buscou se organizar como forma de garantir uma sobrevivência segura (OLIVEIRA, 2006).

A Educação Ambiental é um processo permanente de formação e informação que procura desenvolver uma consciência crítica para identificação e busca de soluções dos problemas ambientais, seu objetivo é possibilitar melhoria na qualidade de vida. Quanto mais conhecemos a Natureza e suas relações, mais possibilidades temos de encontrar melhores formas de utilizar os recursos naturais, causando um menor impacto ao meio ambiente (MANUAL PARA PREVENÇÃO DE CRIMES AMBIENTAIS).

A Educação Ambiental busca um novo ideário comportamental, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Ela deve começar em casa, ganhar as praças e as ruas, atingir os bairros e as periferias evidenciar as peculiaridades regionais, apontando para o nacional e o mundial. Deve gerar conhecimento local sem perder de vista o global, sendo um passo fundamental para o desenvolvimento da cidadania (OLIVEIRA, 2006).

Os projetos de Educação Ambiental geram no participante, um sentimento de ser parte do meio, e isso o torna responsável pelo mesmo. A percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se encontra inserido, aprendendo a proteger e cuidar do mesmo. A preocupação com o Meio Ambiente ocorre principalmente para podermos melhorar nossa própria qualidade de vida, e se não cuidarmos do planeta como um todo, podemos submetê-lo a graves riscos de

destruição. Estamos diante de questões que determinam a sobrevivência do planeta, inclusive a nossa (PROGRAMA DE RESSOCIALIZAÇÃO AMBIENTAL).

(...) Embora a conscientização não se de somente dizendo-se o que o certo ou errado e não consiga alterar costumes e modos de vida apenas com cartazes e filmes e dados, é o acesso a informação que possibilita as mudanças de comportamento voltadas para ação saudável visando o bem de coletividade, daí a importância da Educação Ambiental (...) (JUNIOR, SD).

METODOLOGIA

Para a efetividade do projeto estabeleceu-se contato com a direção da escola Saul Bennesby, que apoiou e idealizou a realização das atividades propostas, e após reuniões internas com a supervisão pedagógica convidou a coordenação do projeto para realizar a apresentação das atividades a serem desenvolvidas, com a temática “Reciclagem e educação Ambiental” para supervisão pedagógica dos dois turnos (manhã e tarde).

A partir dessa apresentação do projeto, que em paralelo foi realizado o trabalho de mobilização e sensibilização, os supervisores pedagógicos reuniram-se com os docentes para expor as novas atividades que seriam desenvolvidas na escola e sensibilizá-los sobre a importância da participação nos trabalhos de mobilização dos alunos e principalmente da interdisciplinaridade e transversalidade que a educação ambiental apresenta.

A coordenação do projeto em parceria com a supervisão pedagógica e com o apoio dos professores durante uma semana antes do início da realização das atividades realizaram os trabalhos de divulgação, juntos, elaboram avisos que foram entregues aos alunos individualmente para ser entregue aos pais ou responsáveis, os avisos deveriam ser assinados e entregues no dia das atividades, para permanência dos alunos na escola durante os domingos.

Os professores reforçavam os avisos durante as aulas e sempre nas sextas-feiras a própria coordenação do projeto se encaminhava à escola, além reforçar os avisos, proporcionava maior interação com os estudantes para motivá-los a participarem das atividades aos domingos (esse trabalho foi continuado até o final do projeto).

Para desenvolvimento do projeto, os coordenadores auxiliaram os alunos da escola Saul Bennesby na confecção dos brinquedos e ao mesmo tempo era proporcionada a educação ambiental. A equipe envolvida realizou apresentações dinâmicas proporcionando as crianças conhecimento sobre o meio ambiente, antes de darem início às confecções dos brinquedos, para que os alunos pudessem associar o conhecimento adquirido na teoria com a prática, essa atividade educativa e recreativa realizada através da arte de transformar lixo em brinquedos tem como fundamento transmitir conhecimento, e incentivo a uma nova postura socioambiental.

No primeiro dia de atividade do projeto, o material (garrafas de diversos formatos: pet, iogurte, amaciante, entre outras; caixas de leite, de ovos, rolos de papel higiênico e os mais variados tipos de materiais recicláveis) a ser utilizado foi recolhido e levado para escola pelos coordenadores do projeto e conforme a participação dos alunos, os mesmos foram incentivados a levarem seus próprios materiais, os quais foram transformados em brinquedos.

Através da educação ambiental, realizou-se o trabalho de mobilização com os mesmos, provocando a sensibilização, e com isso, os participantes passaram a recolher em casa com ajuda dos pais, nos vizinhos próximos, amigos, no bairro, materiais que seriam transformados em brinquedos, dessa forma envolveram a comunidade para uma mudança e uma nova postura ambiental.

Os alunos aprenderam de forma prática o que podem estar fazendo para colaborar com preservação do planeta, e nesse processo de vivência relacionaram a importância de reciclar e diminuir o lixo que é produzido em casa, colaborando com o meio ambiente em que o aluno encontra-se inserido como cidadão.

Ao final de cada mês realizou-se campeonato, para os brinquedos mais criativos, uma forma de incentivar os alunos a sempre estarem participando do projeto.

Os brinquedos confeccionados na atividade encontram-se disponível na referida escola, contudo a criança poderia levar o brinquedo para casa, se caso houvesse um exemplar a mais na brinquedoteca.

O projeto contou com o apoio de parceiros (Núcleo de Educação Ambiental/ Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis– NEA/IBAMA/RO e Núcleo de Educação Sócio-Ambiental Sala Verde Ministra Marina Silva/Faculdade São Lucas –

NESA/FSL/RO), para o fornecimento de materiais, que foi fundamental nos trabalhos de conscientização dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A reciclagem é o meio de minimizar os impactos ocorridos com o decorrer do tempo, pelo acúmulo do lixo, sendo um aspecto contribuinte tanto no âmbito econômico como social, proporcionando melhorias na qualidade de vida, gerando novos postos de trabalho.

Das observações da significância da reciclagem na confecção de brinquedos, pode-se constatar através do nível de desenvolvimento motor e cognitivo do aluno, sendo enriquecida a aprendizagem, fornecendo através de seus brinquedos, os nutrientes do desenvolvimento e de posturas e práticas ambientalmente corretas.

Brincando, se desenvolve o senso de companheirismo, a ética, o amadurecimento emocional, e, sua disposição de manter sua capacidade de concentração e produção.

Constata-se nas escolas, a ausência de uma proposta pedagógica que incorpore o lúdico como eixo no processo de ensino-aprendizagem. São poucas as escolas que investem neste aprendizado. A brincadeira, em sala de aula não tem sido usada com um papel didático. Vygotski (1988) indica a relevância de brinquedos e brincadeiras como indispensáveis, por instrumentalizar a criança para a construção do conhecimento e da sua sociabilização. Ao brincar, a criança movimenta-se em busca de parceria e na exploração dos objetos, comunica-se com seus pares; se expressa através de múltiplas linguagens; descobre regras e toma decisões.

No primeiro dia de execução do projeto participaram somente alunos do 2º ano e do 3º ano do ensino fundamental, devido ao trabalho de sensibilização realizado pela coordenação em parceria com os professores da escola e a supervisão pedagógica.

Na semana seguinte após reunião da efetividade do projeto com a supervisão pedagógica e os professores, decidiu-se que a divulgação semanal seria realizada em todas as salas (2º ano ao 6º ano) e seriam atendidos todos os alunos, semanalmente eram atendidos em média 10 a 15 alunos, por turno (manhã e tarde) nos encontros

aos domingos, onde os mesmos participavam voluntariamente, porém com a devida autorização dos pais, visto que, o projeto se encaixa em uma atividade extra para as crianças, mas, relacionada diretamente com a temática da transversalidade e interdisciplinaridade da questão da educação ambiental que deve ser trabalhada obrigatoriamente nas escolas.

Os brinquedos confeccionados pelos alunos encontram-se disponíveis no acervo da brinquedoteca reciclável da escola, auxiliando os professores no trabalho em sala de aula, como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. A utilização da brinquedoteca como uma estratégia pedagógica, insere-se no contexto da Lei N° 9795/99, a qual disponibiliza que a Educação Ambiental deve ser inserida como tema transversal em todas as modalidades de ensino.

Diante de tantas possibilidades, é fundamental que o educador seja mediador em todo processo, criando possibilidades de através da brinquedoteca, fomentar um processo de ensino-aprendizagem compatível com os eixos ambientais. Os professores da escola Saul Bennesby desenvolveram atividades onde os brinquedos se inseriam dentro do processo de ensino-aprendizagem da disciplina ministrada, um exemplo foi a utilização dos brinquedos na aula de matemática, onde os alunos se dirigiram a brinquedoteca e cada aluno portando um brinquedo aprenderam a calcular altura desses brinquedos, com auxílio do professor, entre outras iniciativas dos docentes da escola.

Os alunos da escola mostram-se sensibilizados com a problemática do lixo, durante o desenvolvimento das atividades os estudantes participantes do projeto em grupos ou individualmente traziam sacolas cheias de matérias para serem confeccionados em brinquedos, matérias estes, que eles recolhiam (de forma voluntária, pois a coordenação não exigiu essa coleta) de suas próprias residências e dos vizinhos próximos como relatado pelos pais ou responsáveis que acompanhavam os alunos até a escola aos domingos.

Nesse diálogo da coordenação entre os pais ou responsáveis pelos alunos, no momento em que os pais deixavam as crianças na escola para confeccionar os brinquedos, constatamos a mudança familiar e a postura dos alunos, como relatado pelos próprios pais ou responsáveis, os alunos recolhiam em casa e pedia ajuda para

familiares e vizinhos separarem o lixo com destino a reciclagem para melhorar a qualidade de vida do planeta.

Diante dessas situações a coordenação do projeto constatou que o objetivo do trabalho desenvolvido foi atingindo, a conscientização e principalmente o exercício da cidadania que era um dos pontos chaves do projeto foi alcançado, graças à participação, cooperação e envolvimento do corpo escolar, onde a figura do professor foi primordial e continuará, visto que, com o término do projeto os professores serão os responsáveis pela utilização dos brinquedos como ferramenta pedagógica, como já estão sendo utilizados pelos mesmos, e também no processo de incentivo dos alunos a continuarem a reciclagem dentro de casa.

Com espaço da brinquedoteca reciclável, as crianças passaram a vivenciar situações do cotidiano, como: O que fazer com lixo produzido em excesso? E também desenvolveram a imaginação construindo valores, personalidades, ética e principalmente uma nova atitude no ambiente escolar, voltada para as questões ambientais.

No âmbito do projeto realizar trabalhos manuais, os alunos apresentaram melhor desempenho na coordenação motora, na sensibilidade, cooperação, promovendo a socialização, priorizando a inclusão e além de tudo ampliaram os conhecimentos sobre o meio ambiente, tornando-se multiplicadores das questões ambientais relacionada ao desperdício, preservação e conscientização.

CONCLUSÃO

O que ocorre geralmente nas escolas é que o trabalho de construir brinquedos com sucatas fica restrito às aulas de arte, enquanto professores poderiam desenvolver também este trabalho nas áreas de teatro, música, ciências etc., integrando aos conhecimentos que são ministrados.

Criar objetos com material reciclado é como ter duas aventuras ao mesmo tempo. Uma leva a cuidar do planeta diminuindo a poluição gerada por plásticos, vidros, e etc. A segunda aventura será a capacidade de usar a criatividade e imaginação para dar uma nova função e forma a estes materiais.

Acredita-se que a conscientização e a prática constante de educação ambiental desde a infância tornam as crianças muito mais responsáveis e participantes na sociedade.

A educação ambiental possibilita adquirir conhecimentos, novos valores, que permitem agir de forma individual ou na coletividade para solucionar os problemas ambientais e trabalhando para impedir que novos problemas venham a se desenvolver, podendo garantir uma melhoria na qualidade de vida e proporcionado benfeitorias para futuras gerações.

Os alunos, após o trabalho de educação ambiental desenvolvido no decorrer do projeto conscientizaram-se que pode-se viver em harmonia com o meio ambiente sem agredi-lo, e ainda por meio da educação ambiental os alunos passaram a analisar a realidade de outra forma, sendo isto constatado por inúmeras ações que os próprios alunos desenvolveram, como: confecção de cartazes, coleta na escola de matérias para reciclagem durante o intervalo, coleta no bairro, entre outras atividades desenvolvidas voluntariamente pelos participantes do projeto.

Através de tais ações constatamos que além de analisar a realidade de outra forma os alunos estavam sendo capazes de buscar meios alternativos que possibilitem equacionar todas essas mudanças que está acontecendo devida a ação desenfreada do homem, e com isso no futuro possam se tornar multiplicadores, dando continuidade a essa nova visão do meio em que encontram-se inseridos como cidadãos, adquirida através do projeto.

Essa atividade pedagógica proporcionou diversão para as crianças, no entanto tendo como prioridade o desenvolvimento humano.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AGUIAR, Maria Aparecida F F. **Psicologia aplicada à administração**. Saraiva 1ª edição. São Paulo, 2005.

BORGES, Célio José. **Educação Física para o Pré-escolar**. Sprint, 4ª edição. Rio de Janeiro, 1998.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente – MMA, Instituto Brasileiro Naturais do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/Superintendência IBAMA
FACULDADE SÃO LUCAS E SÃO MATEUS – PORTO VELHO-RO
www.saolucas.edu.br

Rondônia/ Núcleo de Educação Ambiental – NEA, **Manual de Orientação para Prevenção de Crimes Ambientais**; 2005.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental **Programa Nacional de Educação Ambiental** - ProNEA, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3, p. 163 - 203.

SPRINT. 1987

BRASIL, Ministério Público do Estado de Rondônia – 6ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente Habitação e Urbanismo /Superintendência Estadual de Rondônia – Núcleo de Educação Ambiental - NEA **Cartilha do Programa de Ressocialização Ambiental**, 2009.

COSTA, Adeilton Fernandes da; MALAGUTTI FILHO, Walter. **Caracterização estrutural e geofísica da lixeira de Porto Velho (RO)**, UNESP/Geofísica, Vol. 27, São Paulo, 2008.

JUNIOR, Elisier Celini.; MATOS, Mayara da Mota; **Lixo e cidadania: A reciclagem co mo fator de preservação ambiental e qualidade de vida**; UNESP/ Franca, SD.

Disponível em:
<http://unifacef.com.br/novo/publicacoes/Iforum/Textos%20IC/Elisier%20e%20Mayara.pdf> Acessado em: 17.04.2011

MUCELIN, Carlos Alberto.; BELLINI, Marta. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano**, Sociedade & Natureza, vol.20, Uberlândia, 2008.

OLIVEIRA, Elísio Márcio de. **Educação Ambiental uma possível abordagem**. 3ª edição. Revista – Brasília- DF: IBAMA, 2006.

SANTOS, Luiz Cláudio dos. **A questão do lixo urbano e a geografia**. 1º SIMPGEO, ISBN 978-85-88454-15-6, Rio Claro, 2008.

VYGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. Martins Fontes, 2ª Edição, São Paulo 1988.